



INCLUSÃO ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA PÚBLICA EM CARAÚBAS/RN

Ingyrd Giselle Tertulino de Brito¹
Ingrid Larissa Batista Marques²
Luzia Kalianne Vivianne da Silva³
Orientadora: Prof. Me. Mifra Angélica Chaves da Costa⁴

RESUMO

Sabe-se que a inclusão de discentes com deficiência nos espaços educacionais é um direito que assiste a todos os cidadãos brasileiros. O objetivo deste estudo foi analisar a inclusão de alunos com deficiência nas escolas de Caraúbas/RN. A metodologia correspondeu a uma pesquisa qualitativa, sendo que foi construído um embasamento teórico, alicerçado nos estudos dos seguintes autores: Mantoan (1997), Brasil (2015) e Mendes Segundo et al (2015), para analisar as informações cujo elas foram obtidas através um questionário com questões subjetivas. Os questionários foram aplicados com duas professoras do ensino fundamental. Após recolher as respostas, elas foram analisadas e através das mesmas foi identificado que as professoras apresentaram respostas semelhantes quanto a ausência de uma formação continuada na área de inclusão. Portanto, buscaremos meios de ajudar a estas professoras a realizar o que elas buscam, que se trata da inclusão efetiva de alunos com deficiência na sala de aula e nos espaços que compõem toda a sociedade civil.

Palavras-chave: Professoras. Formação. Inclusão.

1 INTRODUÇÃO

O presente escrito trata-se da visão do professor em sala de aula sobre a inclusão de alunos com deficiência, considerando que é um tema importante e que tem gerado muitas discussões nos últimos anos. Ressalta-se então, que os

¹ Discente - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Graduanda do Curso de Letras-Português. E-mail: ingryd.brito335@gmail.com

² Discente - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Graduanda do Curso de Letras-Português. E-mail: Ingrid.larissa16@hotmail.com

³ Discente - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Graduanda do Curso de Letras-Libras. E-mail: kalianneroque@gmail.com

⁴ Prof. Me. Mifra Angélica Chaves da Costa. Universidade Federal Rural do Semi-Árido. E-mail: mifra@ufersa.edu.br

professores são peças fundamentais nesse processo, pois são responsáveis pela implementação e execução das adaptações necessárias para que esses alunos tenham acesso à educação e desenvolvam seus potenciais. Para que o professor consiga desenvolver seu trabalho com excelência, é necessário que aconteça um melhoramento no seu currículo, tais como formações continuadas, cursos na área entre outros.

É essencial compreender a visão dos professores sobre a inclusão e os desafios enfrentados por eles nesse percurso. Um dos principais desafios enfrentados pelos professores é a falta de preparo e capacitação para lidar com alunos com deficiência. Mantoan (1997), enfatiza que “a inclusão trouxe a mudança no ambiente escolar, o qual teve que se adaptar aos meios dessa nova realidade”.

A inclusão de alunos com deficiência exige essa nova postura por parte de todos que fazem à educação, mas é papel do professor, pois ele está em contato direto com o aluno. O processo de inclusão estabelece um grau de esforço maior para a realização dessa reestruturação de ensino, devemos garantir o acesso as condições mínimas necessárias para uma educação efetiva e de qualidade para os alunos com deficiência.

A inclusão é vista como uma oportunidade de tornar a escola mais democrática e inclusiva, promovendo a igualdade de oportunidades para todos, independentemente da sua deficiência.

A inclusão de alunos com deficiência em uma escola pública, com ênfase na cidade de Caraúbas é um tema importante e que demanda reflexão por parte da sociedade. A escola, como instituição, deve ser um espaço de oportunidades e igualdade para todos os seus alunos, independente de suas diferenças. Sobre isso o artigo 28 da (LBI nº 13.146/15) que assegura a inclusão de pessoas com deficiência no sistema educacional, em todos os seus níveis e modalidades (BRASIL, 2015).

A inclusão não se trata somente de matricular alunos com deficiências em escolas regulares, mas sim de garantir que esses alunos tenham acesso a uma educação inclusiva e adequada. Isso inclui a adaptação da infraestrutura escolar para atender as necessidades dos alunos com deficiências, o oferecimento de materiais didáticos adequados, a formação de professores capacitados para lidar com as especificidades desses alunos e a adoção de metodologias pedagógicas inclusivas (MENDES SEGUNDO et al, 2015).

É importante ressaltar que a inclusão de alunos com deficiências é desafiadora que demanda sistematização das ações, adaptações, adequais curriculares, pedagógicas, de materiais e colaboração por parte de toda a comunidade escolar. Além disso, é fundamental que essa inclusão seja feita de forma consciente e responsável, levando em consideração as necessidades individuais de cada aluno com deficiência, para que eles possam ter acesso a uma educação de qualidade e justa.

A educação é um direito de todos independente de suas características físicas ou cognitivas, e cabe ao estado ofertar esse ensino de qualidade. Quando se fala em qualidade, nos referimos a ofertar condições necessárias tanto nos espaços físicos escolares, quanto na reestruturação de uma educação básica efetivamente boa, como bem citou Mantoan (1997). Isso inclui o uso das novas tecnologias, principalmente as que estão ligadas diretamente ao desenvolvimento educacional e psicossocial da pessoa com deficiência.

Torna-se salutar pensarmos em escolas inclusivas que acolham o aluno com deficiência que quebrem as barreiras e promovam as acessibilidades que Sasaki (2006) definem como comunicacional, arquitetônica, metodológica, instrumental, programática e atitudinal. Percebe-se que de forma processual a inclusão vai se concretizando nos diversos espaços sociais.

2 METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos consistiram em uma abordagem qualitativa e de relato de experiência, como forma de analisar como se dá a inclusão de alunos com deficiência nas escolas da cidade de Caraúbas. Tem o intuito também, de mostrar através de questionários realizados com 02 professoras do ensino regular dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, as dificuldades enfrentadas por elas para incluir alunos com deficiência numa escola da referida cidade. A pesquisa foi desenvolvida através das respostas das professoras que traziam em suas falas o anseio de ter mais oportunidades na área de capacitação e formação no campus da inclusão.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa seguiu uma abordagem qualitativa, tendo por base as respostas de duas professoras, ambas graduadas em Pedagogia e atuantes na rede pública de ensino da cidade de Caraúbas/RN. As perguntas foram realizadas no intuito de coletar dados que pudessem trazer um conhecimento mais profundo sobre suas metodologias utilizadas para a inclusão de alunos com deficiência. Além da metodologia, também, buscou-se conhecer as estratégias, realizadas por elas para adaptar e melhorar o desempenho destes alunos, como forma de haver um desenvolvimento concreto da aprendizagem.

Com base nas respostas obtidas pelas professoras entrevistadas, pode-se perceber que elas incluem os alunos com deficiência em sua sala de aula, com ou sem materiais específicos para o auxílio na inclusão. Percebe-se também no relato que a escola em que trabalham não se tem recursos necessários para essa inclusão, no entanto elas demonstram trazer a inclusão desses alunos com criatividade, mantendo-os motivados a participar das aulas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inclusão de alunos com deficiência nas escolas é um processo complexo e desafiador, mas que pode trazer muitos benefícios para todos os envolvidos. Por esta razão, não se pode limitar o professor. Prender o professor a meios retrógrados por falta de uma formação continuada, é no mínimo, um regresso dos direitos conquistados com tanta luta.

Portanto, a visão do professor é fundamental nesse processo, pois eles são os responsáveis pela execução das adaptações necessárias para garantir o acesso à educação desses alunos. Ele conhece a necessidade de cada um, e busca efetivar essa inclusão, mesmo tendo à frente e perante ele tantos desafios.

Diante disso, é preciso políticas públicas de qualidade, que invistam em capacitação e formação dos professores, bem como em recursos e materiais para tornar a inclusão uma realidade em todas as escolas. Quando bem-sucedida, a inclusão pode promover uma sociedade mais justa e democrática.

REFERÊNCIAS

BRASIL, 2015, **Lei n. 13.146, de 6 de jul. de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm; acesso em: 19 Maio 2023.

BRASIL. **[Constituição (1988)].** Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 2016. 496 p. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf. Acesso em: 12.Jun.2023.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **A Integração de pessoas com deficiência:** contribuições para uma reflexão sobre o tema. São Paulo: Memnon. Editora SENAC, 1997.

MENDES SEGUNDO et al . **I Encontro Regional Marxismo e Educação: Perspectiva Revolucionária Para O Século XXI.** Fortaleza: UFC, 2015.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão:** construindo uma sociedade para todos. 7ed. Rio de Janeiro: WVA, 2006.